Relatório

Registo de descrição

Data relatório 2024-06-01

Registo PT/BPARPD/PSS/MMVA/001-018 - Hipólito Raposo

Nível de descrição SSR

Código de referência PT/BPARPD/PSS/MMVA/001-018

Tipo de título Atribuído

Título Hipólito Raposo

Datas de produção 1940-03-14 - 1944-06-20

Dimensão e suporte 2 doc.

Entidade detentora Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

História José Hipólito Vaz Raposo (1885 - 1953)

administrativa/biográfica/familiar Advogado, escritor, historiador e político, natural de S. Vicente da Beira, foi um dos mais destacados

dirigentes do Integralismo Lusitano.

Começou a sua carreira profissional como professor no Liceu Passos Manuel e no Conservatório de

Lisboa.

Em 1919, era director do jornal A Monarquia quando desempenhou destacado papel no pronunciamento monárquico de Monsanto, vindo a ser demitido de todos os cargos públicos e a cumprir pena de prisão

em S. Julião da Barra (1920).

Exerceu advocacia em Angóla (1922-23).

Reintegrado como professor no Conservatório (1926), defendeu a recusa de colaboração dos

monárquicos à União Nacional (Partido Único) e ao regime do "Estado Novo", acabando por ser de novo demitido de todos os cargos públicos, e deportado para os Açores, na sequência da virulenta denuncia da

"Salazarquia" que fez no livro Amar e Servir (1940).

Subscreveu a reactualização doutrinária integralista Portugal restaurado pela Monarquia (1950). Da sua produção como escritor integralista, merece destaque o ensaio que escreveu acerca da distinta matriz doutrinária do Integralismo Lusitano e do nacionalismo francês da Action française (Dois

nacionalismos, 1929), bem como a conferência A Reconquista das Liberdades (1930), onde sintetizou o programa político do Integralismo Lusitano e procurou desfazer a miragem de messianismo salazarista

que se anunciava.

Outras obras: Sentido do Humanismo, 1914; Aula Régia, 1936; Pátria Morena, 1937; Direito e Doutores na Sucessão Filipina, 1938; Mulheres na Conquista e Navegação, 1938; D. Luísa de Gusmão, 1947; Folhas

do Meu Cadastro, 1º Volume (1911-1925), 1940, Idem, 2º Volume (1926-1952), 1986.

José Manuel Quintas

https://www.estudosportugueses.com/hipolito_raposo.html (disponível em 21 jan. 2019)

Santa Cruz da Graciosa; Lisboa, agradece oferta de livros da autoria do destinatário, refere a "injustiça" ao Infante D. Henrique promovida à volta do centenário em 1894 pelos propagandistas republicanos do Porto.

Cota atual 50.102-103

Âmbito e conteúdo